

Clipping de Notícias



PREFEITURA DE GOIÂNIA



CIEVS GOIÂNIA

SE 26– 28/06/2026
a 04/07/2026

O **Clipping** é o registro da busca de rumores e tem por objetivo aprimorar a capacidade de resposta às emergências em saúde pública.



CONTATOS CIEVS



(62) 3030-2534



cievsgoiania@gmail.com

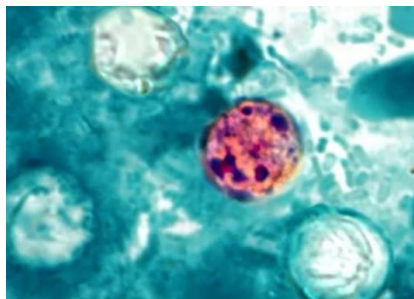


Plantão CIEVS
(62) 99428-6082

Período noturno, finais de semana e feriados.



Parasita provoca surto de diarreia em 17 estados dos EUA



Um parasita transmitido por alimentos já provocou 145 casos confirmados de ciclosporiase em 17 estados dos Estados Unidos. A infecção, causada pelo protozoário *Cyclospora*, provoca principalmente diarreia aquosa, que pode ser intensa, além de cólicas, náuseas e perda de peso. As autoridades de saúde ainda investigam a origem da contaminação.

Segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, sigla em inglês), os casos foram registrados entre o início de maio e meados de junho.

Dos 190 pacientes notificados até o momento, 145 adoeceram sem ter viajado para fora do país nas duas semanas anteriores ao início dos sintomas, indicando que a contaminação ocorreu em território norte-americano. Ao todo, 20 pessoas precisaram ser hospitalizadas, mas nenhuma morte foi registrada.

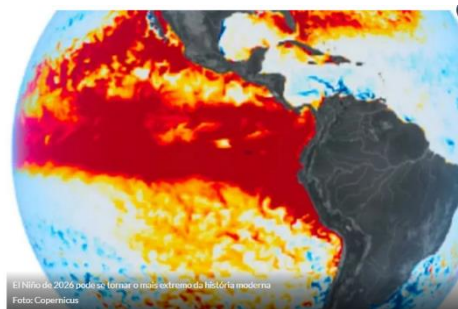
Ravenna Alves

02/07/2026

[Notícia Completa](#)

[Clique aqui](#)

Super El Niño de 2026 pode se tornar o mais forte em 150 anos: Projeções cada vez mais extremas



O El Niño segue em intensificação no Pacífico Equatorial e acende alerta para um episódio extremo nos próximos meses. Conforme avaliação da MetSul Meteorologia, “um Super El Niño é uma certeza“, com probabilidade do episódio atual se tornar o mais forte em ao menos 150 anos e anotar marcas históricas.

Os meteorologistas Estael Sias e Luiz Nachtigall explicam que as primeiras projeções de julho dos modelos de clima seguem intensificando o El Niño, com previsão de pico no último trimestre deste ano.

Os dados indicam anomalias de temperatura do mar no Pacífico Equatorial Centro-Leste entre +3°C e +4°C no período, o que, segundo eles, é um nível de aquecimento jamais observado nos últimos 150 anos.

Publicado em: 02/07/2026 às

13h:22Última atualização:

[Notícia Completa](#)

[Clique aqui](#)

O Sudão enfrenta um grave surto de cólera, com pelo menos 120 mortes



Após mais de três anos de conflito entre o exército sudanês e as Forças de Apoio Rápido (RSF), o sistema de saúde do país está praticamente paralisado. Este é o terceiro surto consecutivo de cólera em três anos, apenas dois meses depois de o surto anterior ter sido declarado encerrado em março.

Segundo dados do governo sudanês, o surto anterior, de julho de 2024 a março de 2026, registrou mais de 124.400 casos e 3.500 mortes.

O representante da OMS no Sudão, Shible Sahbani, afirmou que os surtos de cólera costumavam ocorrer em ciclos de cerca de três anos. No entanto, o país agora enfrenta surtos sucessivos devido ao conflito prolongado, ao acesso limitado às áreas afetadas e à escassez de suprimentos médicos e medicamentos. A OMS alerta que o número de casos pode aumentar nas próximas semanas, com a chegada da temporada de monções no Sudão. Milhões de pessoas atualmente não têm acesso à água potável, enquanto as fortes chuvas continuam a dificultar os esforços de socorro e assistência médica.

1º de julho de 2026

[Notícia Completa](#)
[Clique aqui](#)

Mosquito da dengue aprende a ignorar repelente, sugere nova pesquisa



O mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, pode aprender a associar o cheiro do DEET — princípio ativo presente em muitos repelentes — à presença de alimento. A descoberta foi publicada em 28 de maio no Journal of Experimental Biology por pesquisadores da Universidade de Tours, na França, em parceria com a Virginia Tech, nos Estados Unidos.

Os cientistas destacam que o resultado foi obtido em condições de laboratório e não significa que o repelente deixou de funcionar. A pesquisa mostra que, após determinadas experiências, o mosquito pode mudar a forma como reage ao cheiro do produto. A equipe trabalhou com fêmeas do *Aedes aegypti*, já que apenas elas se alimentam de sangue para produzir ovos. Durante o experimento, os mosquitos receberam uma refeição de sangue aquecido por 20 segundos. significativamente à medida que as equipes de busca avançam com os trabalhos de buscas.

Isabella França
02/07/2026 17:04

[Notícia Completa](#)
[Clique aqui](#)



NOTÍCIAS NACIONAIS

Vírus sincicial respiratório (VSR) impulsiona aumento de casos graves de síndrome respiratória no Brasil; proteção de vacina dura até três anos



O Brasil continua registrando aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), impulsionado pela maior circulação do vírus sincicial respiratório (VSR), segundo o novo boletim InfoGripe, da Fiocruz. O VSR lidera casos de infecções respiratórias e a gripe responde pela maior parte das mortes.

O VSR é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e por aproximadamente 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de dois anos.

Além de bebês, adultos e idosos também são mais vulneráveis ao VSR, especialmente aqueles com doenças crônicas, como asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), doenças cardiovasculares e diabetes.

Por Redação g1, Bem-Estar
02/07/2026 02h01 Atualizado há 4 dias

[Notícia Completa](#)
[Clique aqui](#)

Crise climática amplia ameaças à saúde e desafia o SUS



“A crise do clima também é uma crise de saúde”. Foi assim que o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, classificou o momento atual vivido pelo mundo durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2023 (COP28). O debate sobre a saúde na pauta climática ainda é considerado recente, apesar de os efeitos da crise já serem irrefutáveis.

As doenças mais sensíveis a essas mudanças são as infecciosas como dengue, malária e leishmaniose. Além do aumento da transmissão de hepatites virais e leptospirose, que vem crescendo em regiões afetadas por inundações e enchentes, como ocorreu no estado do Rio Grande do Sul, que vivenciou uma das piores crises da sua história em 2023-2024, quando o Brasil ainda sentia os impactos do fenômeno climático El Niño que alterou substancialmente as temperaturas do país.

02 de julho de 2026 15:46 Por Isabel
Dourado e Beatriz Cicci Por: Uol

[Notícia Completa](#)
[Clique aqui](#)



Goiás registra 19 casos de raiva em animais de produção



Goiás registrou 19 casos de raiva em animais de produção apenas no primeiro semestre de 2026, segundo dados da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). O número representa pouco mais da metade dos 34 casos confirmados durante todo o ano de 2025 e reforça a necessidade de manter a vigilância sobre a doença, considerada uma das zoonoses mais graves por atingir tanto animais quanto seres humanos.

No mesmo período, a Agrodefesa intensificou as ações de monitoramento em abrigos de morcegos hematófagos, principais transmissores da enfermidade aos herbívoros. Ao todo, foram realizadas mais de 60 inspeções, que resultaram na identificação e

no controle de 19 focos da doença em diferentes regiões do Estado.

Renata Ferra em 1 de julho de 2026

[Notícia Completa](#)
[Clique aqui](#)

Surto de dengue cresce 8,9% em Goiás; Chikungunya dispara 388% no primeiro semestre



Goiás registrou alta nos casos de arboviroses entre janeiro e junho de 2026: foram 83.889 confirmações de dengue, um aumento de 8,9% sobre as 76.985 notificadas no mesmo período de 2025, segundo o Painel de Arboviroses da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

No mesmo intervalo, os casos de chikungunya saltaram para 10.416, um crescimento de 388% em relação aos 2.134 registros do primeiro semestre do ano passado. Já a SES-GO informa que não houve confirmação de casos de zika em 2026 até o momento.

Todas as ocorrências são atribuídas à transmissão pelo mosquito *Aedes aegypti*, conforme a pasta. A SES-GO mantém orientações às equipes de vigilância e à população para intensificar medidas de combate ao vetor, como eliminação de criadouros, limpeza de recipientes que acumulam água e aplicação de ações de bloqueio em áreas com surtos.

01/07/2026 - 09:05 - SAÚDE

[Notícia Completa](#)
[Clique aqui](#)



Prefeitura de Goiânia pretende ampliar vagas de home care



Goiânia deve ampliar de 30 para 40 o número de vagas do serviço de home care (assistência domiciliar a pacientes). A medida permitirá a desospitalização de pacientes elegíveis para atendimento domiciliar que atualmente aguardam por uma vaga no serviço. O novo edital, que prevê a ampliação da oferta, ainda não tem

data definida para ser publicado no Diário Oficial do Município (DOM), mas o contrato tem valor anual estimado em R\$ 22,5 milhões. A execução da despesa foi aprovada sem ressalvas pelo Comitê de Controle de Gastos da Prefeitura de Goiânia na última quinta-feira (25). O valor é mais que o dobro do contrato atual, que vence em outubro de 2026 e tem custo anual de R\$ 10,1 milhões.

Mariana Carneiro

1 de julho de 2026 às 22:22 M

[Notícia Completa](#)
[Clique Aqui](#)

Goiânia já registrou 130 casos de hepatites virais em 2026; rede municipal oferece testes gratuitos



Goiânia registrou 130 casos de hepatites virais em 2026. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ao longo de 2025, foram registrados 545 casos. Nesta semana, a Prefeitura de Goiânia deu início à campanha Julho Amarelo, voltada à conscientização, prevenção e combate às hepatites virais. A iniciativa tem como objetivo combater as infecções que atingem o fígado e podem ser causadas pelos vírus A, B, C, D e E.

Segundo a SMS, na maioria dos casos, a doença não apresenta sintomas. Quando eles surgem, podem incluir

cansaço, febre, mal-estar, náuseas, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras. Por isso, o diagnóstico precoce é fundamental.

Luanna Marques

Goiânia, GO - Mais Goiás

Publicado em: 04/07/2026 9:39

[Notícia Completa](#)
[Clique Aqui](#)

Editorial

CIEVS GOIÂNIA

Secretário Municipal de Saúde
Luiz Gaspar Machado Pellizzer

Superintendente de Vigilância em Saúde
Flavio Toledo de Almeida

Diretora de Vigilância Epidemiológica
Flaviane Lemos Ribeiro

Ponto Focal
Bruna Luiza de Sousa Moraes

Apoio técnico OPAS | Ministério da Saúde
Dayanne Priscylla Pires de Deus Caparroz

Elaboração: Equipe CIEVS Goiânia

Alessandra Abreu
Amanda Games
Bruno Costa
Dayanne Caparroz
Manoela Vieira
Eliane Lucas
Jaqueliney Ginu
Nuria do Vale



PREFEITURA DE GOIÂNIA

